

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DE AMPARO – SP

Reunião realizada ao décimo oitavo dia do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas no Auditório da Rádio Cultura de Amparo, tendo como pauta: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; Proposta de Intenção – Banco de Áreas Rurais para Produção Agropecuária; Outros Assuntos: Recursos da SAA – Município Agro; Plantando Água; Projeto Saneamento Rural; assuntos gerais e avisos. Estiveram presentes: Ricardo Moncorvo Tonet; Amarildo Reginaldo Pinto; Rodrigo Geraldo Recanelli; Marcelo Leite Vasco de Toledo; Ademir Correa; Mariana Machado Ribeiro; Diego Tadeu Florentino; Paulo Rezende todos membros titulares ou suplentes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável; os conselheiros Rodrigo Pozzebon; Marcelo Petrolí e Laércio Carra justificaram suas ausências; demais presentes da sociedade: Arivaldo P. da Silva; Luís Henrique Gueratto; Gislaine Carla R. Bueno; Gilberto Moreira Piassa Filho – Vice-Prefeito de Amparo; Patrícia Cintra Camargo; Marcus Vinícius Carneiro Pinto; Paulo Fernandes – Secretário de Desenvolvimento Econômico e Agronegócio da Prefeitura de Amparo; Fábio Antônio S. Silva; Carlos Alberto Martins – Prefeito de Amparo; Viviane R. Leal; Cristiano R. Siqueira; Francisco Gerbi Corseti. O Presidente do conselho Rodrigo Recanelli deu as boas-vindas a todos os presentes considerando aberta a reunião. O Secretário Ricardo Tonet fez a leitura da pauta e pontuou que a ata anterior já estava encaminhada e sem nenhuma ressalva no grupo de mensagem deixando em aberto para alguma observação caso necessário, não havendo nenhuma manifestação a mesma foi aprovada. Passou-se a próxima pauta abrindo-se à palavra ao Prefeito Municipal de Amparo Carlos Alberto Martins que apresentou uma proposta de intenção sobre a possibilidade da Prefeitura Municipal estimular o uso de um banco de áreas rurais para a produção agropecuária através de um aumento dos serviços de operações pela patrulha agrícola, desde o plantio até a colheita, especialmente de grãos como soja e milho. A proposta passa pela definição de um termo de referência, por isso o contato com esse conselho para definir quais serviços seria essenciais e fundamentais pelo entendimento dos presentes, para que uma empresa prestadora de serviços possa ser contratada. Paulo Fernandes Secretário de Desenvolvimento Econômico e Agronegócios reforça a importância de definir-se quais serviços devem fazer parte desse termo de referência para atender as demandas do setor, inclusive levantando a possibilidade de prestar serviços com o uso de drones para o controle de pragas e doenças. Ricardo Moncorvo Tonet levanta a questão que existe em Amparo, já estabelecido, um histórico de arrendamento de áreas para o plantio de grãos e que diversas empresas já realizam essas atividades agrícolas. Marcelo Toledo presidente do Sindicato Rural de Amparo entende que a proposta é interessante, corrobora a situação dessas atividades já serem realizadas por terceiros mas entende que, por exemplo, a Prefeitura Municipal pode desenvolver um trabalho interessante na recuperação de pastagens degradadas, inclusive com um projeto de utilização de calagem, desde a compra de calcário até a aplicação. Cristiano R. Siqueira coloca que precisa ser bem definido quais serviços a serem prestados, pois entende que no plantio poderá haver um repressamento pois todos querem no mesmo momento no início das chuvas. O Prefeito Municipal coloca ainda que seria interessante colocar nesse termo de referência para a manutenção de caminhos internos das propriedades, o que foi muito bem recebido por todos. Como trata-se de uma proposta sugeriu-se que a mesma venha a ser discutida com o conselho, mais produtores rurais inclusive com apoio do Sindicato Rural de Amparo com o apoio da Casa da Agricultura de Amparo e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Agronegócio. Em outros assuntos Ricardo Moncorvo Tonet como Secretário do Conselho informa sobre o

[illegible]